

3^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**MODERNISMO
2^a GERAÇÃO -
POESIA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

30.05.2019

MURILO MENDES (1901-1975)

- Mineiro de Juiz de Fora; passou muitos anos vivendo na Europa. Foi professor de literatura brasileira na Itália (Roma) e morreu em Portugal em 1975.
- Converteu-se ao catolicismo, mesclou em seus poemas a ideologia cristã, a estética surrealista e a postura socialista.



OBRAS:

Tempo e Eternidade (1935), com Jorge de Lima); A Poesia em Pânico (1937) O Visionário (1941), As Metamorfoses (1944), Mundo Enigma (1945) Poesia Liberdade (1947)

Canção do Exílio

→ Paródia

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde canta gaturanos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.

A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.

Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.

Eu morro sufocado
em terra estrangeira.

Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

→ InterTEXT



“Sou a luta
entre o
homem
acabado / e o
outro que
está andando
no ar”

MÁRIO QUINTANA (1906-1994)

- Viveu quase toda a sua vida em Porto Alegre.
- Foi jornalista e tradutor.
- **Viveu o sosismo**.
- Cultivou inicialmente versos tradicionais de influência parnasiana e neossimbolista.
- Parte de sua obra revela um lirismo puro e original.
- **Poeta de expressividade fácil e simples**.
- Manifesta um certo desencanto; falta de esperança e melancolia.
- Curiosamente não há amargura ou pessimismo.
- **Concilia uma fina ironia e um humor sutil com temas do cotidiano: a infância, a vida, a morte, o amor.**
- Às vezes a **poesia e o poeta** são assuntos de sua poesia.

Obras:

A Rua dos Cata-ventos (1940)

Sapato Florido (1948)

Espelho Mágico (1951)

Caderno H (1973)

Pé de Pilão (1975 – **infantil)**

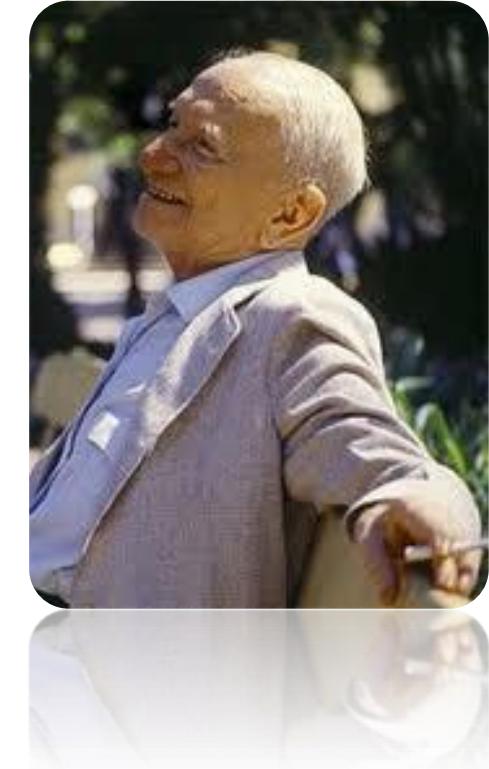
Lili inventa o mundo (1983 – **infantil)**



ARTE DE MARCÍLIO GODOI

BILHETE

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem devagarinho, Amada,
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

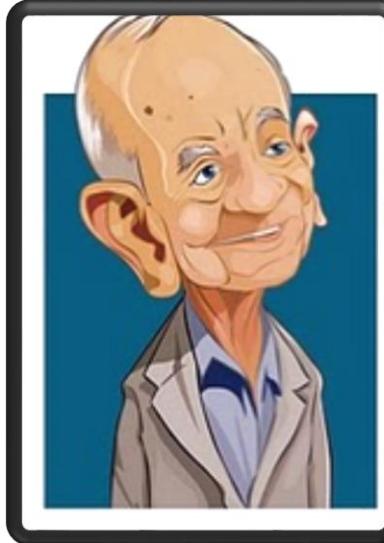


CARTAZ PARA UMA FEIRA DO LIVRO

Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e
não leem.

POEMINHO DO CONTRA

Todos estes que aí estão
Atravancando o meu caminho,
Eles passarão...
Eu passarinho!



O ANTINARCISO

Esse estranho que mora no espelho (e é tão mais velho do que eu)
olha-me de um jeito de quem procura adivinhar quem sou.

A ESCRITA

Um trouxe a mirra, o outro o incenso, o terceiro o ouro.
Incenso e mirra evaporaram-se... Mas é o ouro?
Os textos nada dizem quanto à aplicação do ouro!

MANOEL DE BARROS (1916 - 2014)

- É de Cuiabá e publicou sua primeira obra, **Poemas concebidos sem pecado, em 1937.**
- Fazendeiro, advogado; homem de vasta cultura.
- O poeta viveu isolado no Pantanal.
- É apontado como “**poeta ecológico**”.
- O autor trilhou um percurso pessoal.





- **Manoel de Barros** trata do destino do homem, do medo da morte, da infância se projetando no adulto, da busca da felicidade.
- **Poeta original**; um artista livre de convenções e modismos literários.
- Sua poesia reflete as “coisas desimportantes”.
- É também autor de livros para crianças: **Exercícios de ser criança / Cantigas por um passarinho à toa / O Fazedor do Amanhecer (2001 – Prêmio Jabuti) / Poeminha em língua de brincar (2007)**